



Biblioteca El Ateneo, Argentina.

Acesso rápido

Dicas culturais

Destaques

Prata da casa

Indicação de Leitura

Círculo do Livro

Literatura Acadêmica

Inovação

Estagiário Indica

Preparado mensalmente, de caráter informativo, tem como objetivo compilar e divulgar dicas culturais, informações e indicações de leitura.

Para solicitação dos documentos divulgados ou sugestões, favor encaminhar mensagem ao correio eletrônico: biblioteca@tre-rj.jus.br, contendo as informações da publicação desejada para efetuarmos reserva dos livros e/ou cópia dos artigos.

Charge



DICAS CULTURAIS

Show

FESTIVAL
MPBOCA

a nova música brasileira
2 0 2 2

LINIKER CÉU
TULIPA JOHNNY
RUIZ HOOKER
JOSYARA MARIA
PART. LUCIANE DOM BERALDO
ANA FRANGO ELÉTRICO

ARMAZÉM DA UTOPIA
CAIS DO PORTO - RJ

12 NOVEMBRO 2022

DJ TATAOGAN VJ CAROL SANTANA

Venda oficial
Sympla

Realização
de produção e
comunicação

Para acesso ao evento é obrigatória a apresentação do comprovante físico ou digital da vacina contra a COVID-19

FESTIVAL MPBOCA

Voltado para a apresentação e circulação de novos artistas da música brasileira, o festival MPBoca prioriza e se inspira na tradução sonora dos novos olhares. No line up de estreia, serão apresentados no Rio de Janeiro os shows de Liniker, Céu, Johnny Hooker, Tulipa Ruiz, Josyara - com participação de Luciane Dom, Maria Beraldo e Ana Frango Elétrico, e que protagonizarão uma noite de celebração à música, ao talento e à diversidade.

A DJ TataOgan e a VJ Carol Santana chegam pra esquentar ainda mais essa tarde / noite de verão que ficará na história da cidade. Uma explosão de sons e de tons, de sotaques e de acentos que marcam o reencontro desses grandes artistas com o público carioca.

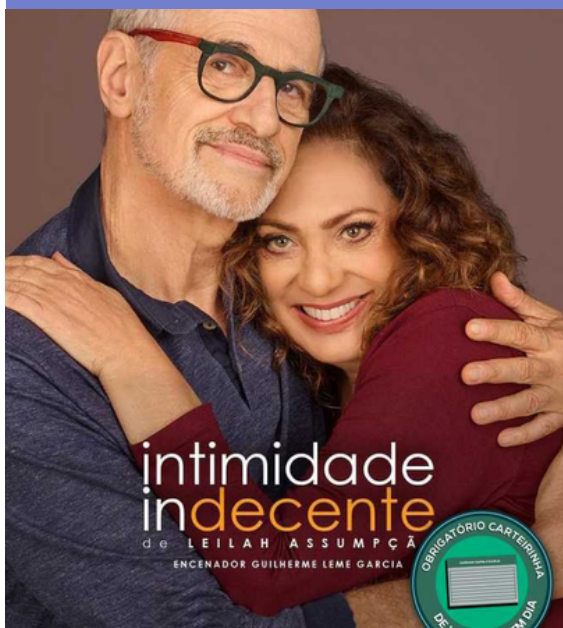
Assim nasce o Festival MPBoca - A Nova Música Brasileira: pra celebrar as diferenças e a liberdade de ser através da música e da arte, e promover diversidade e empatia com alegria

Mais informações sobre a programação: [Acesso Rápido](#)

<https://www.sympla.com.br/evento/festival-mpboca-2022-liniker-johnny-hooker-ceu-tulipa-ruiz-e-muito-mais/1415430>

12 de novembro - Armazém da Utopia - Avenida Rodrigues Alves, s/n.
Armazém 6, Santo Cristo - Rio de Janeiro, RJ

ESPETÁCULO



INTIMIDADE INDECENTE

A peça conta a história de Mariano (Marcos Caruso) e Roberta (Eliane Giardini), um casal que se separa aos 60 anos, mas segue se reencontrando vida afora. Acontece que, como num efeito bumerangue, a vida insiste em devolver um ao outro. E é nessas idas e vindas que, aos poucos, os dois descobrem-se os maiores cúmplices. O sentimento, ainda vivo e sólido, faz com que se entendam mais do que com qualquer outra pessoa de fora. Assim, conforme os anos vão passando, resistem cada vez menos à presença do outro em sua vida novamente.

Mais informações sobre a programação: [Acesso Rápido](#)

<https://bileto.sympla.com.br/event/74619/d/159939>

22 de Outubro a 20 de Novembro - Sábado às 21h00, Domingo às 19h00

Teatro Clara Nunes - Rua Marquês de São Vicente - Loja 370, 53, Rio de Janeiro - Rio de Janeiro



DICAS CULTURAIS

Show

SHOW DE ANIVERSÁRIO JB FM NO TEATRO QUALISTAGE

No dia 17 de novembro, o Qualistage será palco da celebração de aniversário da JB FM, a rádio líder de audiência no dial carioca. Sob a regência do maestro Isaac Karabtchevsky, a Orquestra Petrobras Sinfônica receberá os convidados Adriana Calcanhotto, Diogo Nogueira e Ivan Lins num momento histórico.

Realizado desde 1995, o Show de Aniversário da JBFM já faz parte do calendário cultural obrigatório da cidade. O evento serve para marcar a ocasião em que a JB FM deixou o repertório clássico-erudito para investir no melhor da música contemporânea, conquistando uma liderança sólida no segmento adulto e se tornando parte da rotina diária de quem vive na Cidade Maravilhosa. Este espetáculo ainda dará o start para as comemorações dos 50 anos da emissora, que serão completados em 2023.

Mais informações sobre a programação: [Acesso Rápido](#)

<https://agendaculturalriodejaneiro.com/events/os-paralamas-do-sucesso-no-teatro-qualistage-555-236/>

17 de novembro - Teatro Qualistage. - Av. Ayrton Senna, 3000, Rio de Janeiro - RJ.

EXPOSIÇÃO

OSGEMEOS: Nossos Segredos

Após 12 anos, OSGEMEOS estão de volta ao CCBB Rio!

A arte de Gustavo e Otávio Pandolfo faz parte do nosso dia a dia. Ela pode estar num muro da rua, na pintura de um avião, na lateral de um prédio de uma cidade qualquer do mundo ou dentro de um museu. A exposição conta com quase mil itens, que revelam vida e a obra dos artistas brasileiros. Um dos destaques da exposição é a configuração renovada de "Templo" e de "Gigante". Contando com a projeção de animações.

Mais informações sobre a programação: [Acesso Rápido](#)

<https://ccbb.com.br/rio-de-janeiro/programacao/osgemeos-nossos-segredos/>

12/10/22 a 23/01/23 - Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB RJ),
R. Primeiro de Março, 66 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20010-000



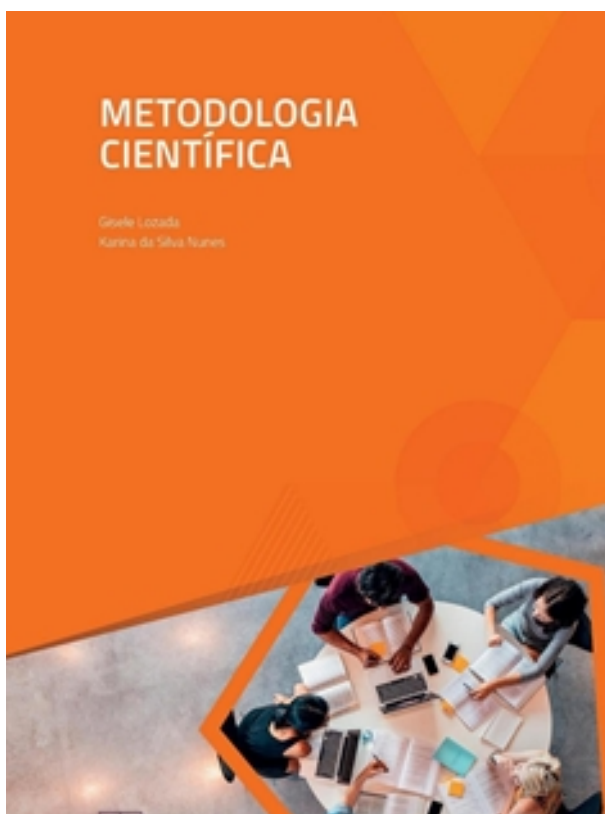
Destques

Metodologia Científica

Autor: Gisele Lozada; Karina da Silva Nunes

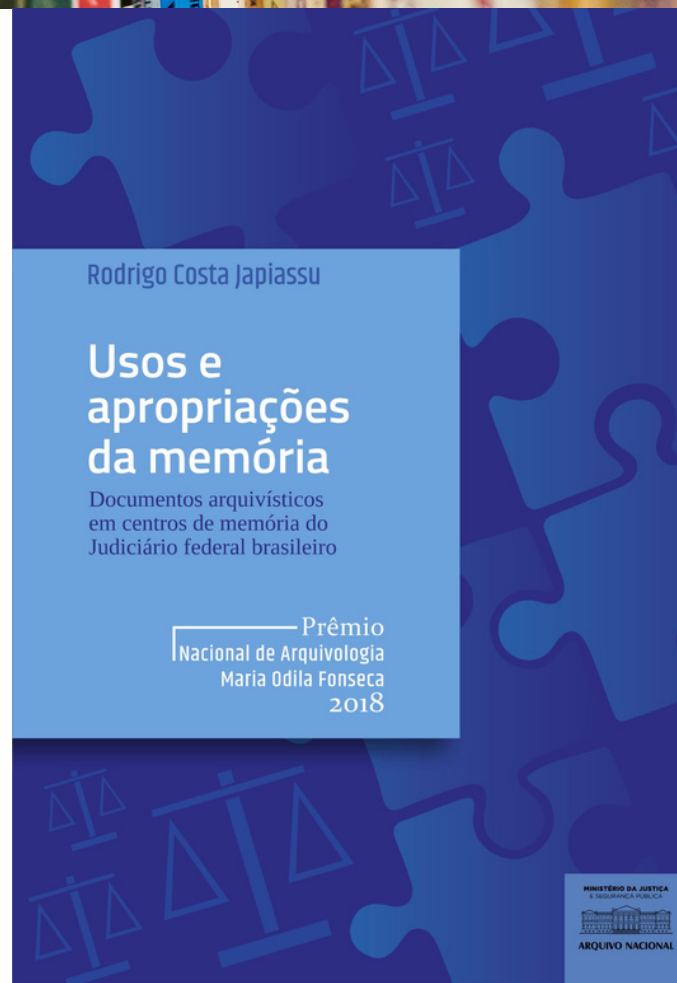
Ano: 2019

Resumo: Muitos de nós já nos perguntamos por que as pessoas perdem tempo em filas para comprar um produto; como evitar acidentes de trabalho; como reduzir os níveis de diabetes infantil; quais as principais causas das ações trabalhistas; como a reciclagem de resíduos tem impactado na economia local. A questão maior é como conseguir tais respostas. Podemos fazer suposições, perguntar para as pessoas, observar os acontecimentos ou apenas fazer conjecturas. Se, no entanto, quisermos saber as respostas para implementar soluções, precisaremos contextualizar nossas dúvidas. Será necessário, por exemplo, determinar qual produto pesquisar, onde é vendido; preço, qualidade, utilidade, concorrência, enfim, uma série de perguntas terão de ser feitas para chegar a uma correta conclusão. A partir daí, vamos em busca do que já se sabe sobre o assunto e escolhemos a maneira mais adequada de investigar e obter as respostas. Os caminhos percorridos nessa jornada caracterizam a pesquisa e a metodologia a serem utilizadas. Essa análise baseada em fatos e dados é que definirá sua cientificidade. Em todas as áreas do conhecimento, a Metodologia Científica contribui para a escolha e a efetivação de ações que possam resolver os problemas da população. No entanto, os interesses do pesquisador, as condições físico financeiras e de tempo para a realização da pesquisa, dentre outros elementos, são os componentes que irão definir os caminhos a percorrer e os resultados alcançados.



Prata da Casa

Monografias, dissertações e teses desenvolvidas pelos servidores do Tribunal.



Usos e apropriações da memória: Documentos arquivísticos em centros de memória do judiciário federal brasileiro

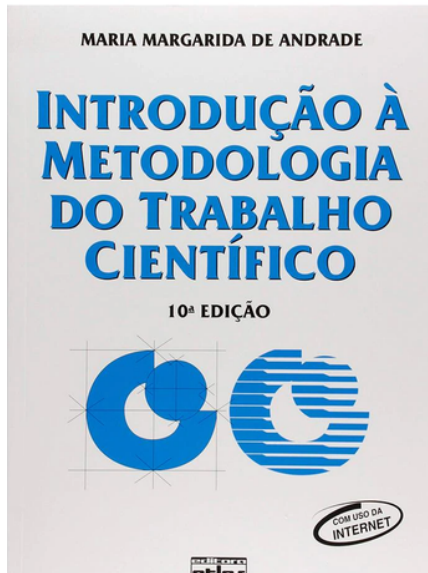
Sobre o autor: Rodrigo Costa Japiassu é o Chefe da Seção de Gestão Documental, apaixonado e estudioso sobre Memória).

Este livro é resultado de um trabalho de pesquisa realizado nos espaços de memória dos tribunais do Poder Judiciário Federal. Arquivo, memória e informação foram aqui tratados como construções sociais. Compreende-se a memória como um processo, no qual se permitem múltiplas interpretações quanto aos documentos arquivísticos deslocados para espaços memoriais. A ideia defendida é a de que há um processo de "supervalorização" dos documentos arquivísticos quando eles são deslocados dos arquivos permanentes para os centros de memória. O tema em questão ganha importância ainda maior a partir da edição da resolução n.324/2020 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que institucionaliza os trabalhos memoriais nos tribunais, com a reformulação do Programa Nacional de Gestão Documental e Memória do Poder Judiciário (Proname).

Disponível no acervo físico da Biblioteca e em [Meio digital](#).

Indicação de Leitura

Disponíveis na Biblioteca Digital



Introdução à Metodologia do Trabalho Científico

Autor: Maria Margarida de Andrade

Ano: 2012

Resumo: O Processo de Transmissão/Aquisição da Cultura, apesar de todo o avanço tecnológico observado na área de comunicações. Ainda é fundamentalmente realizado através da leitura. Há, contudo, entre os professores universitários, a mesma queixa generalizada: os alunos não têm o hábito da leitura. O fato é que os estudantes não estão habituados a encarar a leitura como um processo mais abrangente, que envolva o leitor com o autor, não conseguindo prestar atenção, entender e analisar o que lêem.



Projeto de Produto: Guia prático para o design de novos produtos

Autor: Mike Baxter

Ano: 2011

Resumo: Enfrentando uma competição severa, as empresas em todo o lugar investem cada vez mais no Design como poderoso meio de aumentar a qualidade dos produtos e se diferenciar dos seus concorrentes. Este livro apresenta uma metodologia de projeto de produto orientado para as necessidades do consumidor e do mercado. A sua abordagem é bastante prática, com os principais conceitos organizados em forma de "ferramentas" para serem utilizados como produtos simples, encomendados por instrumentos durante a atividade de projeto. A teoria é ilustrada com diversos casos de aplicação prática. Todos eles foram baseados em projetos desenvolvidos pelo próprio autor e sua equipe do design Research Centre, ligado à universidade de Brunel, Inglaterra. Referem-se a pequenas e médias empresas da região.

Círculo do Livro - TRE-RJ

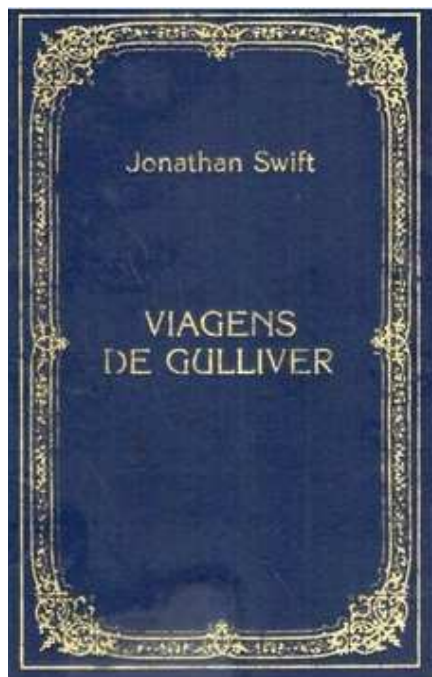


O projeto **Círculo do Livro** tem como objetivo ser um espaço de indicações e trocas literárias. Por meio do esquema **pegue, leia, devolva, indique e doe**, a Biblioteca Desembargador Homero Brasiliense Soares de Pinho, localizada no Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, incentiva a interação entre os usuários da biblioteca, servidores e demais trabalhadores do TRE-RJ por meio das indicações de leitura disponíveis nas estantes do círculo do livro.

Neste espaço, é possível ver algumas das indicações de leitura disponíveis no Círculo do Livro.

A Biblioteca Desembargador Homero Brasiliense Soares de Pinho fica localizada no segundo andar do TRE-RJ, no seguinte endereço: Av. Pres. Wilson, 194/198 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20030-021

Disponível no círculo do livro



As Viagens de Gulliver

Autor: Jonathan Swift

Ano: 1726

Resumo: "As Viagens de Gulliver" se trata das histórias vividas por um médico cirurgião e aprendiz de navegação que parte da Inglaterra e após uma forte tempestade, que resultou em um naufrágio, é carregado para uma ilha, onde vivencia uma série de acontecimentos com povos bastante diferentes. Assim, Gulliver usa suas anotações para narrar minuciosamente todos os momentos dessa aventura surreal. Este famoso romance satírico é uma história de aventura e uma reflexão filosófica tortuosa sobre a constituição das sociedades modernas.

Trecho:

"Fui levado a um albergue adequado e uma sentinela ficou de guarda na porta. No entanto, eu tinha liberdade de passear pelo grande jardim e fui tratado com humanidade suficiente, sendo o tempo todo mantido por conta do rei. Fui visitado por várias pessoas, movidas principalmente pela curiosidade, porque corria o cometário que eu chegara de países remotos, dos quais eles nunca tinham ouvido falar. Contratei como intérprete um jovem rapaz que viajara no mesmo barco que eu. Ele era nativo de Luggnagg..." (p.245)

A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO BRASIL

Autoras: Jerusa Gabriela Ferreira; Larissa Marques Brandão; Tânia Regina Noronha Cunha.

Resumo: No preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), os governos comprometem-se, juntamente com seus povos, a tomarem medidas contínuas para garantir o reconhecimento e efetivo cumprimento dos direitos fundamentais, entre os quais é elencado o direito de participar da vida política do seu país, diretamente ou por intermédio de representantes livremente escolhidos. Não obstante, as pessoas com deficiência visual enfrentam inúmeras barreiras no processo eleitoral. Neste contexto, o presente artigo analisa a problemática a partir do conceito e da evolução histórico-jurídica da cidadania, no aspecto político, bem como pinça preceitos da legislação brasileira constitucional e infraconstitucional pertinentes ao alistamento e ao sufrágio desse segmento populacional, com destaque para a influência da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Sequencialmente, são apresentados os desafios quanto à acessibilidade desses eleitores quanto ao pleno exercício de tais direitos. O tema justifica-se pela necessidade de assegurar maior efetividade das normativas vigentes para que o contingente de eleitores com deficiência visual possa exercer plenamente sua cidadania política. Como metodologia utiliza-se do método dedutivo, através de pesquisa em meios bibliográficos e documental, quantos aos fins exploratórios é descritiva, cotejando com os preceitos constitucionais. Ao final, espera-se com o presente trabalho contribuir para a promoção, ampliação e aprimoramento da participação das pessoas com deficiência visual no contexto político brasileiro, de forma a construir a plena acessibilidade e da igualdade de oportunidades dessa parcela do eleitorado brasileiro.

Palavras-Chave: Direito Internacional dos Direitos Humanos; Cidadania; Participação Política; Pessoas com Deficiência Visual.

Publicado em: Revista Jurídica Luso-Brasileira, Ano 8 (2022), n.5

Acesso rápido



Inovação

Desenvolvedor Cidadão: o que é e como esse profissional ajuda a agilizar processos de negócio

Recorte retirado do site **Casa do desenvolvedor** por meio de notícia veiculada pelo **portal de pesquisa e prospecção sobre inovação da Biblioteca JF3R**

Desenvolvedor cidadão, ou ***citizen developer***, é o usuário que cria aplicativos e softwares de negócios para outras pessoas usarem, utilizando de plataformas sem código ou *low-code*. Embora não se reportem diretamente aos profissionais de TI, geralmente, essas pessoas usam ferramentas homologadas pelo departamento de tecnologia da informação.

Ao contrário do que se pensa, o trabalho realizado por desenvolvedores cidadãos não é trivial ou sem valor. Eles são responsáveis por facilitar o trabalho de suas equipes, muitas vezes incorporando processos do fluxo de trabalho e da estratégia de negócio. A transformação digital acelerou as mudanças nas empresas e a necessidade de profissionais de TI qualificados. Com isso, equipes de tecnologia da informação sofrem cada vez mais pela pressão da carga de trabalho. Isso acontece principalmente nas demandas de negócio, que buscam otimizar seus processos manuais.

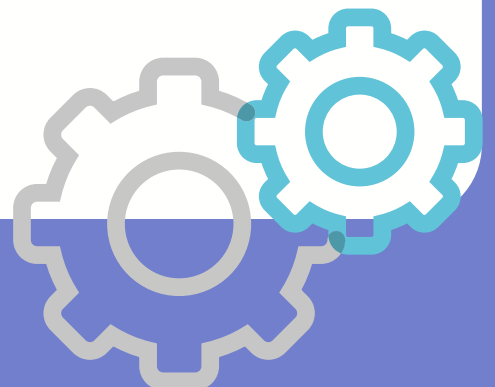
Por esse motivo, o desenvolvimento cidadão é tão relevante. Ele possibilita que o trabalho de automação menos complexo seja feito sem sobrecarregar ainda mais a equipe de desenvolvedores profissionais.

Quais são as características de um *Citizen Developer*?

- Reconhecer as necessidades de negócio;
- Atuar como solucionador de problemas;
- Estar em constante aprendizado;
- Aceitar críticas construtivas.

4 benefícios do desenvolvimento cidadão:

- Simplificar processos de negócios;
- Permitir mais inovação;
- Otimizar custos;
- Reduzir a sobrecarga de TI



Estagiário indica



Adrielly Donato
Estagiária da Biblioteca

Jairo Junior
Estagiário da Biblioteca

Indicações de Adrielly Donato

Audiovisual: Questão de Tempo (2013)



Sinopse: Depois de descobrir que ele pode viajar no tempo, o jovem Tim Lake usa sua habilidade para ganhar o coração da mulher dos seus sonhos e salvar seu amigo de um desastre profissional.

Enquanto assistia ao filme, me emocionava com as lições que eram transmitidas. Com esse filme, aprendi que devo aproveitar a vida nos detalhes e atentar para as pessoas que amamos. Aprendi que um dia chuvoso pode ser um dos dias mais lindos da minha vida. O tempo é precioso e precisamos estar atentos em como passaremos cada momento dos nossos dias, e é exatamente isso que o filme nos transmite.

Disponível para os assinantes da Amazon Prime; Telecine; Google Play Filmes; Apple Tv e Star +

Indicações de Jairo Marques Jr

Música: Jethro Tull - Benefit (1970)



Terceiro disco de estúdio da ainda em crescimento Jethro Tull, *Benefit* estabelece a marca criativa direcionada por seu líder e principal compositor Ian Anderson. Diferente da sonoridade

completamente *folk* trabalhada em *This Was* (1968) e da entrada ao *Hard* com *Stand Up* (1969), o título define o que seria a fórmula necessária utilizada na produção de *Aqualung* (1972), que viria a se tornar um clássico do Rock progressivo. O disco conta com a participação de Ian Anderson (*produtor, cantor, flautista*), Martin Barre (*guitarrista*), John Evans (*Piano, órgão*), Clive Bunker (*baterista*) e também seria a última gravação de Glenn Cornick (*baixista*) com o conjunto. Abordando temas cotidianos e situações depressivas (algo comum nos discos da banda) um destaque é "*To Cry You a Song*", que foi regravada por Tony Iommi (*Black Sabbath*) e Glenn Hughes (*Deep Purple*) como "*Shaking my wings*" no que seria o disco "*Eight Star*" (1999) (apenas *demo-tapes* disponíveis online).

"Once it seemed there would always be
A time for everything.
Ages passed I knew at last
My life had never been.
I'd been missing what time could bring." (A time for everything)

(Des)Conexão progressiva?

ou como um movimento para todos se tornou de alguns

Breve reflexão sobre música por Jairo André Marques junior

"Você sabe o que é rock progressivo?"

Enquanto pensava em uma forma de introduzir esse texto, tal pergunta me pareceu ser a mais propícia. Acredito que a resposta venha de um tipo de público muito específico: os de colecionadores de discos de bandas como Genesis, Yes ou Pink Floyd; Mais específico ainda, de uma faixa etária que não engloba a geração Z e os nativos digitais. É inegável que discos como "*Dark Side of The Moon*" (1973) e "*Fragile*" (1971) tenham se tornado grandes referências de grandes bandas que lotam seus shows. Apesar de concordar com a genialidade de diversas obras do gênero, o meu intuito com esse texto é propor uma nova forma de olhar para o progressivo: como um movimento contextual que engloba a produção artística jovem e independente contra os padrões culturais e comerciais que pouco contribuíam para o pensamento crítico de uma juventude indisposta com a cultura pós-segunda guerra. No documentário "*Sum of all parts*", Peter Gabriel (Genesis) define o movimento como forma de expressão artística que se caracteriza pela expansão dos limites culturais, sempre expressando suas próprias questões filosóficas, políticas e sentimentais por meio da música, vestimentas e performances. Ser artista no meio progressivo era ser a pura expressão da *aura* proposta pelo estilo. Se pensarmos que em tempos de crise a cultura se torna fundamental, constantemente sendo retrabalhada para dar conta de novas formas de interpretar a realidade, é válido afirmar que o movimento possui diversas origens que ultrapassam os limites europeus. É preciso pensar não em uma vertente originária do rock progressivo, mas em diversas origens progressivas. Por enquanto, o foco será no berço europeu que gestou as bandas que são referências do gênero.

Para este tipo de debate, proponho como ponto inicial retomar o fenômeno que surgiu após o lançamento de "*Please, Please me*" dos Beatles em 1963 ou os discos de 1964 dos The Animals. Vulgarmente falando, as "boys bands" da época

ditaram uma forma do que seria um padrão artístico culturalmente aceito e "bom" - *coisa da qual os Beatles viriam a ser duramente criticados quando passaram a expressar sua identidade cultural anti-conservadora e a sua própria mudança sonora presente em títulos como Sgt. Peppers Loney Hearts Club Band* (1967). A questão é: como quebrar um padrão que não era somente estético, mas também limitadamente sonoro e voltado para um público específico? O movimento contracultural foi de suma importância para o início de um pensamento artístico libertário. Em termos de Reino Unido, berço das principais bandas do gênero, há o destaque para uma nova forma de se fazer música em discos como "*Procol Harum*" (Procol Harum) de 1967, "*The Piper at the Gates of Dawn*" (Pink Floyd) também de 1967 e "*In the Court of Crimson King*" (King Crimson) de 1969. Afinal de contas, o que muda? Os ternos são trocados pela moda *Hippie (movimento)*, as baladinhas são trocadas por longas músicas de efeito psicodélico, com o acréscimo do experimentalismo de diversos outros gêneros musicais (em especial o *Jazz*) e a interpretação dos problemas reais passam a ser trabalhadas em composições que utilizam situações diretas ou histórias. Além disso, manter as barreiras artísticas dilatadas era necessária para uma renovação cultural no meio musical da época. O rock progressivo passou a ser visto como meio de livre expressão, onde a música era o artifício para trabalhar questões filosóficas e unir a juventude de seu período. Ironicamente, o que ninguém esperava era que poucas dessas bandas realmente se mantivessem firmes diante o mercado fonográfico, fazendo com que apenas os sucessos de venda fora da Europa fossem eternizados, tornando as bandas locais partes de um quase movimento underground.

Se de um lado houve a perda de grande parte das produções artísticas do movimento progressivo por falta de sucesso no meio musical, outro grande ponto foi a entrada dos anos 80, mudando novamente as demandas culturais. Bandas já consolidadas tiveram que se reinventar,

abandonando sua vertente progressiva-libertária para serem inseridas no POP comercial. Com a virada da década, especificamente na passagem dos anos 70 para os 80, com novos problemas sociais a serem interpretados e novas formas de ver a realidade em meio a consolidação do movimento punk como meio de resposta de um novo público jovem à uma nova demanda cultural que não se encontrava representada na complexidade interpretativa do progressivo, o fez se tornar um estilo culturalmente deslocado de sua própria origem conceitual. Ainda no documentário *Sum of all parts*, Phil Collins (Genesis) comenta que a juventude (daquele momento) o considerava o inimigo (culturalmente falando), e que isso era algo bom para uma modificação musical.

Afinal, o que se pode tirar com essa interpretação? O intuito inicial do rock progressivo era não se prender aos limites ditados da arte, onde sempre seria possível desfazer determinados bloqueios para uma nova visão da realidade. Quando Peter Gabriel (Genesis) subiu ao palco com sua primeira fantasia (um belíssimo vestido vermelho e uma cabeça de raposa, claramente influenciado pelo estilo artístico e teatral de David Bowie), a mensagem que ele estabeleceu ali foi a de não ser um mero interprete que executa suas composições de forma repetitiva. A questão aurática era a de oferecer uma entrega artística como expressão do pensamento progressivo, mirando no questionamento direto ao pensamento conservador. Contudo, o afastamento do estilo musical de seu próprio conceito e o conservadorismo cultural o fez ser uma espécie de novo "vilão" a ser combatido. O progressivo deveria progredir a si próprio, e não acabar se prendendo nas próprias barreiras que sempre tentou expandir.

Outra questão é: Isso significa, então, que o progressivo acabou? A resposta é clara, não. Porém, não como movimento expressivo de uma relação cultural-contextual de uma juventude. Estilos como o "*New Progressive*" e o movimento de resgate do gênero por diversas bandas fizeram com que o progressivo fosse reinventado como um velho estilo musical, com um conceito definido sobre como realizar composições do gênero. Para entender essa modificação com o passar das décadas, proponho a audição dos seguintes discos em ordem: "*Days of Future Passed*" (The Moody Blues), "*Procol Harum*" (Procol Harum), "*Genesis*" (The Gods), "*Obscured by Clouds*" (Pink Floyd), "*Foxtrot*" (Genesis), "*Fallen Angel*" (Uriah Heep), "*Red*" (King Crimson), "*Script for a Jester's Tears*" (Marillion), "*Time-Line*" (Renaissance), "*Invisible Touch*" (Genesis) e "*Here lies One Whose Name Was Writter in Watter*" (Aesma Daeva).

Para finalizar, é necessário lembrar que muita coisa ficou de fora desse texto. Primeiramente, pelo quantitativo de bandas expressas. São muitas as que possuem destaque entre os sucessos de venda e maior ainda as que estão sendo, a cada dia, redescobertas e relançadas. Segundamente, vale lembrar que essa é apenas uma interpretação, feita com base em um recorte específico que não leva em consideração os grandes contextos sociais-políticos e a influência progressiva em países como Brasil, Itália ou Japão; Muito menos os movimentos regionais progressivos. Entretanto, esse debate pode (e deve!) ser ampliado além das linhas aqui escritas.

Jairo André Marques Junior
Estagiário da Biblioteca
Instagram: @jr1001ideias

Texto por Adrielly Donato

Estagiária da Biblioteca

(Instagram de texto: @gentilezaemprosa)

Quanta poesia cabe dentro de uma vida?

Esses dias escutei uma frase que está na minha mente desde então: "quanta poesia cabe dentro do por do sol?". Fiquei refletindo sobre ela durante todo o dia e isso me levou a meditar sobre quanta poesia cabe na vida. Mas o que é Poesia?

De acordo com o dicionário, a poesia é a arte de compor através de versos; modo de expressão artística caracterizada pelo uso de regras, de sons ou de estruturas sintáticas específicas e que principalmente, retrata algo em que tudo pode acontecer dependendo da imaginação do autor como a do leitor.

A poesia é bela, podendo ser simples ou complexa, porém, conforme fazemos a leitura dos seus versos, nos deparamos com visões e ideias diferentes das nossas ou então, ideias que podem nos trazer uma nova visão sobre algo. Através da leitura podemos sentir a alegria, tristeza, inconformidade e qualquer outro aspecto que o autor estivesse querendo transmitir. E entendendo isso, durante meus dias, comecei a reparar em como a poesia está em todo lugar. Há diversas poesias durante a vida que vão além das que são escritas.

Há poesia em um dia ensolarado e alegre, assim como, há poesia em um dia chuvoso com um tom melancólico. Há poesia em uma boa conversa, em uma boa música, em um bom momento com alguém que se ama, na rotina do trabalho, na inocência e carinho das crianças, na mãe que acabou de dar a luz e passa o dia admirando seu filhinho, nas risadas que são dadas em uma tarde com os amigos que não se veem a anos, em lágrimas durante um filme de drama, na alegria de se permitir viver cada momento do hoje.

Acredito que a cada dia, minha pergunta é respondida. Em cada situação há uma poesia e infinitos versos que são montados.

Há poesias alegres e simples, assim como, existem as tristes e complexas. O importante é tentar enxergar o quanto a beleza da composição dos versos do dia a dia formam a nossa vida.